



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO DE MAUS-TRATOS INFANTO-JUVENIS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

ALMEIDA; Isaque Matos de ¹, PEIXOTO; Raniel Fernandes ², SILVA; Letícia Penin ³, PINHEIRO; Francisco Joel ⁴, SARAIVA; Lowhanna Kellen Arruda de Vasconcelos ⁵

RESUMO

Os maus tratos podem ser classificados em físicos, psicológicos, negligência e abuso sexual. De acordo com a FIOCRUZ (2001), os maus-tratos são as maiores causas de morte em crianças a partir dos 5 anos de idade. Trata-se de uma população que não tem seus direitos respeitados e, muitas vezes, violados. Os maiores índices de lesões são relatadas na região de cabeça e pescoço e estudos mostram que 50% dessas lesões podem ser diagnosticadas por uma anamnese satisfatória de um cirurgião dentista. Diante disso, esse trabalho busca descrever a importância do cirurgião-dentista no manejo de maus-tratos infanto-juvenis em situação de vulnerabilidade, por meio de revisão da literatura. Os descritores "vulnerabilidade social", "maus-tratos infantis", "odontólogos" e suas combinações foram utilizados nas bases de dados Scielo, Lilacs e BVS. Por fim, 15 artigos foram selecionados, nos critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Alguns dos estudos incluídos mostraram que o profissional dentista se considera despreparado nos diagnósticos dessas lesões, bem como sentem dúvidas no que tange as notificações nos órgãos competentes. Os dados mostram que os dentistas são os que mais se deparam com a situação de maus-tratos infantis, devido a alta prevalência dessas lesões na sua área de atuação, o que demonstra ser incontestável a presença do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce dessas lesões de maus-tratos. Para isso, é importante o estabelecimento de treinamento desses profissionais na área acadêmica e por órgãos competentes, pois esses profissionais carecem de instruções, e assim diminuir a prevalência desses casos e obter o manejo adequado dessas intercorrências.

PALAVRAS-CHAVE: vulnerabilidade social, maus-tratos infantis, odontólogos

¹ Acadêmico de odontologia 6 semestre - Universidade Federal do Ceará, isaque.matos12@hotmail.com

² Professor Adjunto - Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará, raniel.peixoto@ufc.br

³ Acadêmica do 5 semestre de odontologia- Universidade Federal do Ceará, leticiapenin18@gmail.com

⁴ Cirurgião-dentista - Formado na Universidade Católica de Quixadá, joelpinheiro05@gmail.com

⁵ Acadêmica 4 semestre de odontologia - Universidade Federal do Ceará, low_kellen@hotmail.com